

É possível fazer melhor com o que há

Todas as sextas-feiras, a Tribuna Expresso publica uma opinião em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, sobre o universo desportivo no nosso país. Hoje, escreve **João Neto**, atleta olímpico e treinador de judo

JOÃO NETO | 17.05.2019

Estar diretamente envolvido no fenómeno desportivo de alto nível em Portugal como atleta ou como treinador é um enorme desafio.

Participei, como é sabido, duas vezes nos Jogos Olímpicos. Em Atenas, no ano de 2004, e em Pequim, em 2008. Participar nos Jogos Olímpicos é tão marcante que não se torna difícil de descrever. O caminho é duro, mas gratificante e enriquecedor, e ficamos inevitavelmente mais fortes, mais preparados para a vida.

Hoje em dia, a minha atividade profissional realiza-me bastante. Tenho a possibilidade de continuar a transmitir, como treinador, toda a minha experiência e conhecimentos a atletas que trabalham diariamente para serem melhores, em busca do sonho Olímpico.



PHILIPPE DESMAZES

Se é notório que em termos de cultura desportiva, condições de treino e de financiamento desportivo não estamos, certamente, ao nível de outros países, continuamos a conseguir ter alguns, não muitos, casos de sucesso. Este resulta normalmente do talento individual dos atletas, da qualidade dos seus treinadores e, poucas vezes, de uma estratégia pensada e concertada, que tenha no centro das suas preocupações o atleta e o seu percurso de treino.

Além disso, apesar de o desporto de alta competição em Portugal ter para os atletas em Preparação Olímpica um programa que considero adequado, com valores de financiamento ajustados, continuam a existir aspectos que dificultam a plena implementação dos projetos em curso, que condicionam a preparação idealizada para um atleta e a obtenção de melhores resultados desportivos.

Acredito que é possível em Portugal, com as condições que temos, atingir índices de sucesso bastante mais elevados. Para que tal aconteça é imperioso valorizar o potencial dos atletas e melhorar o seu processo de treino, através da aplicação do conhecimento produzido nas nossas universidades e da cooperação e da convergência entre os diversos agentes desportivos envolvidos, nomeadamente atletas, treinadores, federações e Comité Olímpico.

<https://tribunaexpresso.pt/opiniaio/2019-05-17-E-possivel-fazer-melhor-com-o-que-ha>